



ARTIGO

POR UM MUNDO QUE SE CONTRAPONHA AO RACISMO

Os ataques racistas ao jogador brasileiro ViniJr causaram a devida repercussão e exigência por ações concretas para o combate ao racismo, e visibilidade às múltiplas dimensões da violência racial. Celebramos a tomada de decisões, mas também lamentamos que a mesma reação não tenha sido tomada anteriormente contra outras manifestações racistas sobre este jogador, sobre outros jogadores e jogadoras, além de centenas de casos que se repetem com a população negra ao redor do mundo e no Brasil.

O racismo é uma organização da distribuição de poder pelo mundo, que normaliza a subalternização, a animalização, a restrição de oportunidades e ataques sobre as pessoas negras, suas culturas e modos de vida. E por identificar como alvo corpos negros, outros marcadores sociais, como classe social, dinheiro e reconhecimento midiático [como no caso do atleta] são pouco eficazes para reverter o panorama racista e suas violências. Para pessoas sem estes marcadores e especialmente em outras situações de vulnerabilidade, a violência e a impunidade se amplificam.

Em agosto de 2022 a CBF divulgou o “Relatório Anual de Discriminação Racial” que identificou 64 casos registrados de racismo, além de Xenofobia (6 casos), Machismo (15 casos) e LGBTfobia (24 casos). Em

A projeção de ViniJr fez com que, desta vez, medidas concretas fossem tomadas, e que a violência seja visibilizada

tendência crescente de casos registrados em relação a anos anteriores, o relatório aponta para a manutenção de estruturas raciais e a necessidade de identificação, punição e educação para a sociedade como um todo.

Este episódio mostra, mais uma vez, a forma com que a desigualdade racial informa as relações sociais, fere as identidades e autopercepções de pessoas negras, orienta as instituições e implica numa cadeia de consequências e preconceitos sobre diversas dimensões de forma sistêmica. Afinal o racismo não surge nos estádios, mas ao longo de trajetórias de vidas que normalizam a hierarquia racial e se manifestam nesse ambiente. Por outro lado, a normalização das violências, a ideologia de que o racismo é ‘exceção’ ou ‘brincadeira’, a impunidade de autoridades, fazem dos ambientes que reproduzem o racismo poderosas ferramentas para a reprodução da subalternização da população negra.

A projeção de ViniJr fez com que, desta vez, medidas concretas fossem tomadas, e que a violência seja visibilizada. Esperamos que todas as violências raciais contra a população negra no Brasil e no mundo sejam tratadas com a mesma força e repercussão, para que não seja banalizado o epistemicídio e o genocídio, para que marque um avanço civilizatório, uma organização de mundo que se contraponha ao racismo.

Saulo Pequeno - Antropólogo do Centro Universitário de Brasília

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

BAIXA COBERTURA

Saúde realiza “Busca Ativa Vacinal” na área rural de Tangará



Objetivo é atualizar a caderneta de vacinação

Trabalho inicia nesta segunda, 29, na Escola Che Guevara

FABÍOLA TORMES / Redação DS

No Brasil, as coberturas vacinais vêm caindo desde 2015, colocando o País em alerta para o perigo do retorno de doenças evitáveis. Para a maioria das vacinas, a cobertura vacinal deve alcançar 95% ou mais, para interromper a circulação do agente infeccioso no meio, contudo, esse percentual não está sendo alcançado na maioria dos municípios brasileiros.

O declínio das coberturas vacinais deve-se a muitos fatores, incluindo um número crescente de crianças que vivem em ambientes de vulnerabilidade – onde o acesso à imu-

nização é, muitas vezes, desafiador –, aumento da desinformação e desafios relacionados à covid-19.

Diante do preocupante cenário, a Prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Saúde, está ampliando a oferta de imunizantes para a população de Tangará da Serra através da “Busca Ativa Vacinal”, que a partir desta segunda-feira, 29 de maio, inicia uma nova etapa.

A partir desta segunda-feira, equipes da Secretaria de Saúde seguem para a área rural fazendo a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes. “A gente vai iniciar novamente a vacinação com a busca ativa vacinal escolar na zona rural. Primeiramente serão essas três escolas, onde levaremos todas as vacinas do calendário da criança e

do adolescente”, explica a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, Juliana Herrero.

O trabalho de imunização inicia nesta segunda-feira na Escola Che Guevara, localizada no Assentamento Antonio Conselheiro, a partir das 8h30. Na quinta-feira, 1º de junho, a vacinação segue no Centro Municipal de Ensino Petrônio Portela, no Distrito de São Jorge; e no dia 6 no CME Jucileide Praxedes, na Gleba Triângulo.

Em todos esses locais, garante a coordenadora, a vacinação será também ampliada aos adultos. “Então, a comunidade da região também pode se vacinar. Nós teremos a disposição todas as vacinas, inclusive a vacina do Covid-19 e da Influenza”.

Na área urbana, a vacinação segue nas unidades de saúde dos bairros.

R\$ 62,8 MILHÕES

SES aprova propostas de três municípios pelo programa Fila Zero na Cirurgia

ANA LAZARINI / SES - MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) aprovou propostas dos municípios de Cuiabá, Primavera do Leste e Campo Verde para o programa Fila Zero na Cirurgia. As propostas apresentadas totalizam o investimento de R\$ 62,8 milhões para a realização de cerca de 17 mil procedimentos cirúrgicos em Mato Grosso.

Para o secretário de Esta-

do de Saúde, Juliano Melo, a apresentação de propostas robustas é resultado de um programa que foi repensado e aprimorado pela gestão estadual. “O Fila Zero na Cirurgia é mais atrativo para aumentar a adesão das unidades de saúde e, dessa forma, chegaremos próximo de zerar a fila de média e alta complexidade em Mato Grosso”.

A Secretaria de Saúde de Cuiabá, que está sob a intervenção do Estado, apresentou uma proposta no va-

lor de R\$ 57,6 milhões, por meio da qual pretende realizar 14.460 cirurgias eletivas no município.

Já a Secretaria de Saúde de Primavera do Leste apresentou uma proposta na ordem de R\$ 4 milhões para realizar 1.685 cirurgias eletivas no município.

A Secretaria de Campo Verde também apresentou uma proposta de R\$ 1 milhão para operacionalizar a realização de 834 procedimentos cirúrgicos eletivos no município.